

**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador**

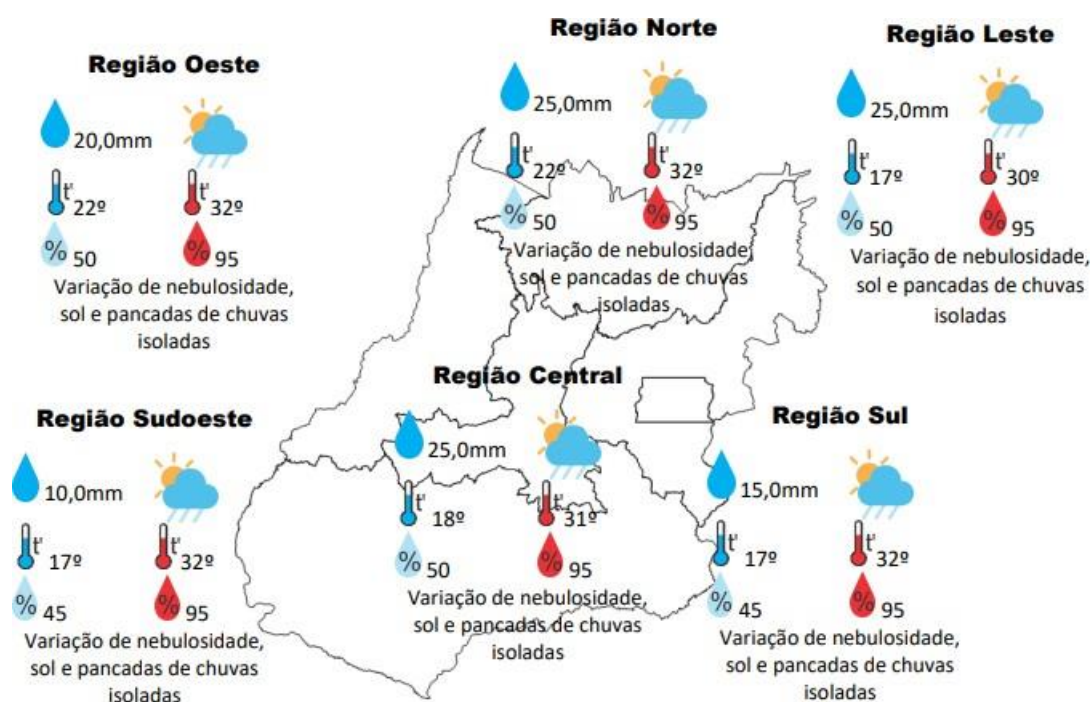
ALERTA SANITÁRIO PARA EVENTOS DE ENCHENTES/INUNDAÇÕES EM GOIÁS

Orientações para cuidados em eventos de inundações

As inundações são desastres ou eventos adversos naturais que agem sobre o meio ambiente que, sendo vulnerável, causam danos humanos, materiais e/ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos, ambientais e sociais.

O portal de notícias G1 divulgou em 29/11/2022 informações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) sobre sete estados brasileiros estarem com alerta vermelho para risco de grandes alagamentos e deslizamentos. E o estado de Goiás encontra-se em alerta laranja, que indica risco de chuvas intensas e ventos com variação de 60 a 100 km/h (G1, 2022).

Segundo o CIMEGO/Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD), a previsão para o período chuvoso é a combinação de calor e umidade favorecendo a formação de áreas de instabilidade em várias regiões do estado de Goiás, com isso existe a alta possibilidade de pancadas de chuvas isoladas com rajadas de vento, raios e eventualmente granizo (GOIAS, 2022).



Fonte: CIMEGO/SEMAD/GO, 2022.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

As enchentes e inundações são os desastres de maior ocorrência em nosso estado, atingindo várias regiões com impacto significativo para as pessoas e sobre a infraestrutura dos serviços de saúde, impactando principalmente a saúde da população com o surgimento de doenças durante e após esses eventos.

A adoção de medidas de segurança pode prevenir a transmissão de doenças e demais riscos que podem afetar a saúde das pessoas atingidas. Entre os perigos estão as infecções, como leptospirose e dengue. Além disso, o ambiente com entulhos e destroços aumenta o risco de acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões, aranhas e cobras.

Nessas situações é muito importante a ação integrada das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária além da Imunização, que devem atuar de forma ágil e precisa dentro de suas competências para prevenir, evitar e diminuir os agravos de saúde decorrentes dessas situações, razão pela qual devem ser acionadas imediatamente.

Principais impactos causados pelas enchentes/ inundações

As inundações podem causar efeitos negativos imediatos, de médio e/ou de longo prazo na saúde das pessoas, entre os quais se destacam:

- 1) Aumentar o número de óbitos.
- 2) Causar traumatismos, afogamentos e outros agravos à saúde que podem exceder a capacidade de resposta dos serviços locais de saúde.
- 3) Danificar ou destruir a infraestrutura física e funcional dos serviços de saúde.
- 4) Afetar os recursos humanos do setor saúde comprometendo o funcionamento de sua estrutura local.
- 5) Danificar e interromper os sistemas e/ou soluções alternativas de abastecimento de água, os serviços de drenagem, limpeza urbana e esgotamento sanitário.
- 6) Aumentar os riscos de contaminação microbiológica de água para consumo humano e alimentos, em razão de alagamentos de lixões, aterros sanitários, transbordamento de esgotos e fossas sépticas.
- 7) Aumentar a ocorrência de doenças infecciosas, respiratórias e de transmissão hídrica e alimentada, bem como agravar as doenças crônicas e de transmissão por vetores, acidentes por animais peçonhentos e por outros animais, e doenças provocadas pela maior exposição às intempéries (frio, umidade, calor, tempestade etc.).

Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

- 8) Danificar as instalações de fontes fixas ou móveis de produtos perigosos, gerando o risco de desastre secundário (unidades industriais, depósitos, comércios, transportes, oleodutos, gasodutos, lagoas de contenção de rejeitos e de substâncias radioativas, entre outros) podendo aumentar o risco de adoecimento e óbitos no território.
- 9) Aumentar o risco de transtornos mentais na população atingida, principalmente quando ocorrem perdas familiares, econômicas, materiais ou quando há necessidade de ir para abrigos, podendo gerar problemas secundários, a exemplo de violência física e sexual.
- 10) Desagregar comunidades e famílias.
- 11) Provocar migração populacional (deslocamento) em busca de fontes alternativas de água, alimentos, moradia, emprego, entre outros fatores condicionantes.
- 12) Aumentar a escassez de alimentos, podendo ocasionar problemas nutricionais, especialmente nos casos de inundações prolongadas.
- 13) Causar agravos aos profissionais envolvidos em alguma etapa do processo (resgate, atendimento, acolhimento, planejamento entre outros) decorrentes do desastre, como, por exemplo: transtornos mentais, intoxicações, acidentes com materiais biológicos e outros.
- 14) Aumentar a ocorrência de doenças de pele, como fungos, foliculite, melasma, alergia, entre outras.

Os impactos das inundações podem reduzir, ou até inviabilizar, a prestação dos serviços de saúde, tanto pelos danos causados à infraestrutura e aos profissionais que prestam esse serviço quanto pelo aumento da demanda pelos serviços de saúde, o que pode superar a capacidade de atendimento local, de modo que todas áreas da SMS devem entrar em ação.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

1. Cuidados com a água e com a lama

Em situações de emergência como enchentes e calamidades públicas, algumas doenças podem se propagar facilmente em decorrência da contaminação da água e dos alimentos, tais como diarreia, cólera, febre tifóide, hepatite A, giardíase, amebíase, verminoses e leptospirose. Portanto, não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras).

Se possível, filtre e ferva a água antes de beber, apenas consuma água indicada pelas autoridades e não use água sanitária em água ou alimentos para consumo humano ou animal.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

Caso haja disponibilidade de Hipoclorito de Sódio para desinfecção da água, devem ser utilizadas 2 (duas) gotas para cada litro de água.

2. Cuidados com os alimentos

Durante e após uma situação de emergência, é possível que os alimentos não estejam em condições adequadas para serem consumidos. Nesse momento, é importante observar e tomar alguns cuidados para garantir a qualidade dos alimentos.

O cuidado na higienização, preparação e armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, e a população deve procurar os profissionais de saúde para orientação.

3. Cuidados com a Leptospirose

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria presente na urina de roedores (rato, ratazana, camundongo), e que normalmente se espalha pela água suja de enchente, lama e esgoto.

A urina de outros animais contaminados pela bactéria (bois, porcos, cavalos, cabras, ovelhas e cães) também pode transmitir a doença. Se apresentarem sintomas como febre, dor de cabeça, dores musculares, vômito, diarreia e tosse, procurem um serviço de saúde.

4. Cuidados com riscos de tétano

O tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que pode estar presente em objetos e metal mesmo que não esteja enferrujado, de madeira, de vidro ou até no solo (galhos; espinhos; pedaços de móveis, etc.).

A pessoa pode adoecer ao sofrer lesões (ferimentos, cortes, perfurações) por objetos contaminados pela bactéria. Em situações de emergência, o contato com entulhos e destroços pode ocasionar essas lesões e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental. É importante procurar o serviço de saúde em caso de acidente com tais objetos.

5. Cuidados com animais peçonhentos

Locais com enchentes e ambientes com entulhos e destroços aumentam também o risco de acidentes com animais peçonhentos, tais como escorpiões, aranhas e cobras. Em situações como



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

essas, os animais costumam se abrigar em locais secos, como o interior das residências ou em locais de acúmulo de entulhos.

Caso encontre algum desses animais, entre em contato com a autoridade competente (bombeiros; polícia ambiental ou serviços de saúde, por exemplo). Evite tocar nesses animais, mesmo que pareçam estar mortos.

6. Cuidados com a saúde mental

Um evento traumático, seja individual ou coletivo, pode causar grave sofrimento para as pessoas, afetando de forma significativa a qualidade de vida. Em alguns casos a desordem verificada tende a persistir podendo evoluir para um quadro de Transtorno de Estresse Pós-Traumático, gerando uma consequência danosa, incluindo o desenvolvimento de outras psicopatologias imediatas ou a longo prazo.

Ao identificar os sinais deve-se procurar ajuda profissional, fundamental para a prevenção e tratamento destes quadros.

COMUNICAÇÃO DE RISCO:

Os telefones para contato são:

- Defesa Civil/ Corpo de Bombeiros Militar: 193
- Defesa Civil de Goiânia: 62 3201-2204
- SUVISA/SES/GO: 150 ou 62 3201-3523
- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS Goiás: 3201-2688/4488 nos dias úteis em horário comercial ou celular: (62) 9 9812-6739, no período noturno, finais de semana e feriados

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Cartilha de Orientação à População no Período de alerta de Chuvas intensas**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

G1. GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. Sobe para 7 número de estados com alerta vermelho para risco de grandes alagamentos e deslizamentos

Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/11/29/alerta-vermelho-risco-acumulado-de-chuva.ghtml>. Acessado em 29 de novembro de 2022.

GOIAS. SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás – CIMEHGO. Sala de Situação de Monitoramento de Riscos e Desastres Naturais. **Boletim nº: 0284** Elaborado na data: 28/11/2022. Previsão para data: 29/11/2022, 3p.

Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador/SUVISA/SES/GO,
em Goiânia, 1º de dezembro de 2022.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador**